

REFLEXO DA ESQUILA PRÉ-PARTO NO PESO AO NASCER E PERFIL HEMATOLÓGICO DE CORDEIROS RECÉM NASCIDOS

Nathalia de Bem Bidone¹; Cristina Dreyer²; Samuel Carnesella³; Luiz A. O. Ribeiro⁴

¹ Bolsista PIBIC ² Mestranda ³ Méd. Veterinário ⁴ Prof. Orientador

INTRODUÇÃO

A gradativa mudança no sistema de produção ovina no Rio Grande do Sul (RS), da produção de lã para a produção de cordeiros para abate, demanda maiores exigências na eficiência reprodutiva dos rebanhos. A maioria dos rebanhos do RS foram, até recentemente, manejados com pouca atenção aos aspectos reprodutivos. Para uma produção de carne economicamente viável é necessário que o rebanho tenha uma alta prolificidade, com alta taxa de desmame e com estes cordeiros em bom estado nutricional.

A mortalidade perinatal (MP) é um dos fatores mais importantes da baixa taxa de desmame. Os estudos sobre as causas de MP têm apontado o complexo exposição/inanição e a distocia como as principais causas destas perdas. Cordeiros que nascem fracos têm chances muito menores de sobreviver às condições adversas do ambiente ao qual são expostos ao nascimento. Desta forma, encontrar um meio de fazer estes animais nascerem em melhores condições de saúde e estado corporal seria de grande valia para a diminuição destas perdas.

A esquila feita aproximadamente aos 70 dias de gestação, período em que se dá o desenvolvimento placentário, teria a capacidade de aumentar o metabolismo da ovelha, o que aumentaria o tamanho da placenta e isto está diretamente relacionado com o desenvolvimento do cordeiro durante a gestação.

Uma forma de avaliar o estado clínico destes animais é verificando o peso ao nascimento e também medindo determinados compostos do sangue. No presente trabalho serão avaliados os valores de hematócrito, lactato plasmático, albumina, cortisol e T₄; estes parâmetros podem ter seus valores alterados com um maior ou menor metabolismo e desenvolvimento do cordeiro.

OBJETIVO

Verificar o potencial da esquila pré-parto em aumentar o peso ao nascer e melhorar os parâmetros hematológicos de cordeiros recém nascidos.

MATERIAL E MÉTODOS

Rebanho – Foram utilizadas 46 ovelhas prênes da raça Corriedale criadas a campo na Estação Experimental Fepagro – Unidade Vião. Estas, foram divididas em um grupo de fêmeas não esquiladas (NE) e um grupo de esquiladas (E), cada um com 23 ovelhas. Foi tomado o peso e a condição corporal de cada ovelha.

Esquila – A esquila das ovelhas foi realizada dos 70 aos 90 dias de gestação, a variação foi devido a estação de monta: as ovelhas foram mantidas com os carneiros por 20 dias. Desta forma, na data da esquila, algumas ovelhas estavam com 70 dias de gestação e outras(as que foram cobertas no início da estação de monta) já estavam com aproximadamente 90 dias de gestação.

Manejo dos cordeiros – Todos os cordeiros foram acompanhados desde logo o seu nascimento. Para isso, durante o dia e a noite foram realizados plantões em que se ia até o local de nascimento de duas em duas horas para verificar de alguma ovelha havia parido ou estava aparentemente próxima disto.

Desta forma, foi feita a identificação do cordeiro, foi feita a pesagem e foi coletado uma amostra de sangue da veia jugular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Peso médio (kg) ao nascimento dos cordeiros machos e fêmeas provenientes das ovelhas dos grupos esquilado e não esquilado.

	Esquiladas	Não esquiladas
Machos	5,61	4,97
Fêmeas	5,13	4,52
Média	5,50	4,71

Cordeiros nascidos das ovelhas esquiladas tiveram, aproximadamente, 0,600 kg em média a mais que os nascidos de ovelhas não esquiladas.

Este dado já nos indica que a esquila pré-parto teve efeito sobre o peso ao nascer dos cordeiros, o que já é de grande valia para sua sobrevivência no período perinatal.

Os parâmetros que serão avaliados foram escolhidos por poderem representar o estado nutricional e de desenvolvimento (hematócrito), funcionamento intestinal e hepático (albumina), nível de estresse (cortisol), capacidade de gerar calor (T₄), entre outros.



Foto 1: ovelhas do grupo experimental: esquiladas e não esquiladas



Foto 2 : cordeiros e imagem do tubo com sangue

CONCLUSÃO

A esquila pré-parto teve efeito nos pesos dos cordeiros ao nascimento. Dados sobre o perfil hematológico serão avaliados para posterior discussão e análise.

BIBLIOGRAFIA

- RIBEIRO, L.A.O., Perdas reprodutivas em ovinos do estado do Rio Grande do Sul: Causas e soluções. Anais IV Simpósio Paulista de Ovinocultura, Campinas – SP, p.113-124, 1995.
- MELLOR, D.J. Nutritional and placental determinants of foetal growth rate in sheep and consequences for the newborn lamb. The British Veterinary Journal. N. 139, p. 307-324, 1983.
- GUNN, R.G. Influence of nutrition on the reproductive performance of ewes, In: Sheep reproduction, Haresing W., Bettermorths, 1983.
- FONTANA, C.S. Efeito da nutrição da ovelha, nas últimas semanas de gestação, no peso ao nascer e sobrevivência perinatal dos cordeiros Corriedales. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas- RS, Tese de Mestrado, 1994.